PROVA - CONCURSO BOMBEIROS TO - ALUNO-PRAÇA

PROVA DISCURSIVA

Prof. Gustavo Silva

Queridos servidores, como esperado, a banca Cebraspe cobrou a sua clássica estrutura dissertativa, em que se verifica um caráter expositivo nos tópicos solicitados por ela.

Nesse sentido, é necessário redigir um texto entre 4 e 5 parágrafos. No caso, introdução e conclusão à parte.

Observa-se a cobrança de 3 tópicos e, assim, cada um deverá ser respondido em parágrafo de desenvolvimento distinto.

Tópico 1

"A exploração dos recursos naturais acontece desde os primórdios da humanidade. Contudo, na medida em que a sociedade desenvolveu-se, essa exploração intensificou-se, colocando em risco o equilíbrio do planeta e comprometendo o suprimento das gerações futuras.

A questão do desmatamento tomou grandes proporções a partir da Revolução Industrial. A introdução de novas tecnologias (que proporcionaram o aumento da produção industrial) e o consumo (que aumentou consideravelmente) fizeram com que diversas florestas temperadas e tropicais fossem devastadas, a fim de atender a essa nova demanda.

Os países industrializados apresentaram, durante esse período, maiores taxas de desmatamento. Com o passar dos anos, essas taxas começaram a cair nesses países e a aumentar nos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos.

O desmatamento pode ser atribuído a diversas atividades, sendo essas, em sua maioria, antrópicas. A retirada da cobertura vegetal está relacionada, por exemplo, com a expansão do agronegócio; com o extrativismo animal, vegetal ou mineral; com a necessidade de explorar matéria-prima para atividades de todos os setores da economia; com a urbanização referente ao aumento das cidades; e também com atividades ilegais que envolvem queimadas propositais e até mesmo exploração de áreas de conservação para fins pessoais, como especulação fundiária.

A expansão do agronegócio é considerada uma das principais causas do aumento do desmatamento no mundo todo. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), só na América Latina, a expansão da agricultura e da pecuária comercial é responsável por aproximadamente 70% do desmatamento.

Dados da FAO revelam que a prática agrícola, por meio das produções em escala industrial, e a pecuária, por meio do aumento dos pastos extensivos, fomentam o desmatamento em vários países do mundo.

Essa questão tem gerado diversas polêmicas, pois o agronegócio é o carro-chefe da economia de diversos países. Portanto, muitos justificam o desmatamento como necessário ao suprimento das necessidades humanas, como a produção de alimentos. Contudo, segundo o relatório O estado das florestas do mundo, de 2016, lançado pela FAO, aponta que não é necessário desmatar florestas para produzir alimentos. É

necessário, ao invés de expandir as áreas agrícolas retirando as florestas, intensificar a atividade agrícola e as medidas de proteção social."

Tópico 2

Há cerca de 370 milhões de indígenas em cerca de 90 países. Isso representa 5% da população mundial. São mais de cinco mil grupos, falantes de sete mil línguas.

No Brasil, existem 897 mil indígenas, presentes em todos os estados brasileiros. Compõem 305 etnias, falantes de 274 línguas. Os dados são do último Censo Demográfico feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010. Isso sem falar dos povos isolados que não são contabilizados pelo Censo.

E quando falamos de indígenas, se engana quem pensa apenas nos povos que vivem na Amazônia e nas outras florestas. Ainda segundo o Censo de 2010, 36,2% dos nativos brasileiros vivem em área urbana. De acordo com a ONU, indígenas acabam deixando suas áreas ancestrais e migram para as cidades por fatores como a invasão de suas terras, guerras ou mesmo a busca por melhores oportunidades.

O fato de morarem nas áreas urbanas e usufruírem da vida urbana não diminui nem um pouco quem são e suas raízes culturais. Mas isso parece ainda ser uma questão difícil para as pessoas entenderem.

Tópico 3

Por muitos séculos, os saberes originários foram sistematicamente combatidos. Após muita luta e resistência desses grupos, políticas públicas estão sendo criadas para a inclusão das pessoas indígenas. Porém, elas não são efetivamente aplicadas.

Alguns mecanismos, como a Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, que tornou obrigatório o ensino da temática indígena e afro-brasileira nas escolas, são importantes. A realidade, entretanto, demonstra que percepções racistas ainda são ensinadas às crianças e adolescentes.

Datas como o dia 19 de abril são chamadas de ‘dia do índio’, em alusão ao nome inventado pelos colonizadores para nomear as populações nativas. O escritor indígena Daniel Munduruku, afirma que a data reforça a ideia pejorativa de que existe um modelo de ‘ser indígena’, apagando a diversidade histórica desses povos.

Além disso, o termo ‘índio’ é uma estratégia estabelecida pela branquitude para diminuir e menosprezar as tradições e pertencimento das nações indígenas. Por isso, na consultoria de diversidade, repensar o vocabulário é uma estratégia que deverá ser adotada.

Outra conquista são as ações afirmativas. Elas são relevantes, pois abriram o caminho para a entrada dessas comunidades no ensino superior. Muitas delas, principalmente aquelas mais distantes das cidades, ainda falam as suas línguas indígenas. Assim, deve-se melhorar cada vez mais o acesso de minorias nesses espaços.

O ensino escolar diferenciado e as políticas de permanência na universidade, também são significativas para que os povos originários do Brasil, possam demonstrar que valorizar suas tradições, não é sinônimo de atraso.

As instituições devem estar preparadas para uma gestão de diversidade que valorize essas pessoas, suas experiências e conhecimentos. Elas trazem novas ideias e percepções para enfrentar os desafios que aparecem no dia a dia do trabalho.

Em razão disso, entenda como a ancestralidade está presente na vida de grupos diversos e como se relaciona com o mercado de trabalho.

Com essas informações, você conseguirá formar excelentes parágrafos dissertativos. Selecione as melhores palavras-chaves e produza com segurança!

Gustavo Silva

Professor da SEDF. Professor de Cursos para Concursos e da rede privada. Formado em Letras - Português, História e Pedagogia.

Gran Cursos Online